

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Educação

RELAÇÃO EDUCATIVA ESCOLA-FAMÍLIA
OPINIÕES DE EDUCADORES DE INFÂNCIA DO MOVIMENTO
DA ESCOLA MODERNA

DISSERTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS
DA EDUCAÇÃO COM ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Graça Anibal Gaião

Julho de 2007

Nome: Graça Aníbal Gaião

Departamento: Departamento de Ciências da Educação e Sociologia

Orientador: Professora Doutora Isabel Santana da Cruz

Data: 26 de Julho de 2007

Título: Relação Educativa Escola - Família : Opiniões de Educadores de Infância do Movimento da Escola Moderna

Júri:

Presidente: Doutora Helena Luísa Martins Quintas

Vogais: Maria Isabel Santana da Cruz

Maria Madalena Vaz Pereira Melo

À minha filha, para que quando souber ler, entenda
que nem por um instante, durante este trabalho e
nas decisões que tomei me esqueci dela....

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, a Professora Doutora Isabel Cruz, pela disponibilidade, interesse, paciência e encorajamento nos momentos em que mais precisei. Agradeço também a sua sabedoria, pois através dela o meu trabalho e o meu percurso foram ficando mais claros e mais ricos. Os nossos encontros sempre foram aulas onde me acalmava, me esclarecia e me organizava, entre muitas outras coisas aprendi, acima de tudo, que a paciência, a simplicidade e a exactidão são o melhor caminho para um trabalho de qualidade.

Ao Professor Sérgio Niza pela ajuda, pela disponibilidade e pelas conversas esclarecedoras que organizaram o meu pensamento.

Aos meus Professores do Curso de Mestrado pelo que me ensinaram e pela vontade que me transmitiram em querer saber sempre mais, porque o que sabemos é sempre tão pouco.

Ao meu marido e filha pelo carinho e coragem que sempre me deram.

Aos meus pais e sogros por estarem sempre disponíveis quando mais precisei.

Aos meus amigos que sempre me incentivaram e acompanharam.

Às colegas do MEM com quem fiz este estudo, pela sua disponibilidade e compreensão.

RESUMO

O estudo apresentado foi desenvolvido em torno da questão central: o modo como os educadores, que exercem as suas práticas segundo os princípios filosófico do MEM, concebem o trabalho com as famílias.

A nível metodológico optou-se por uma perspectiva qualitativa e quantitativa, realizaram-se inquéritos por questionário em várias escolas modelo do MEM. A amostra é constituída por vinte e uma educadoras de infância que trabalham em escolas do MEM. Os questionários eram compostos por questões fechadas, semi-abertas, abertas, obteve-se assim um conjunto de dados que nos permitiram analisar de forma mais coerente e profunda o modo como os educadores do MEM concebem e constroem as relações com os pais.

Conclui-se que estes educadores incentivam a família a participar activamente na vida do jardim de infância através de um conjunto de práticas educativas inerentes à filosofia do MEM, promovendo a assim o envolvimento da família na educação dos filhos.

ABSTRACT

The study presented here was developed in torn of a central question: The way how pre-school teachers, that do their pedagogic work throw the philosophical principles of MEM, conceive the work with the families.

In a methodological way we adopt a quantitative and qualitative perspective, we present a questionnaire in several schools of MEM. The sample consists of a twenty-one pre-school teachers that work in the MEM schools. The questionnaire had open questions, close questions and semi-open questions, whit this type of questionnaire we had results that allow us to analyse in a more coherent and profound way how the educators conceive and construct their relations whit the families.

We conclude that this professional of education incentive the participation of the family. They motivate the family to participate actively in the live of the kindergarten thru a whole of educative practices inherent of the MEM philosophy, whit this educative practices they promote the involvement of the family in their son education.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
CAPITULO I	
INTRODUÇÃO	1
Capitulo II	
REVISÃO DA LITERATURA	5
1- Educação de Infância	
1.1 – Conceito e função da Educação de Infância	5
1.2 - Evolução histórica da Educação de Infância.....	9
2 - Relação Escola \ Família	
2.1 – Evolução histórica do conceito e função da família	18
2.2 – A problemática da relação escola \ família.....	22
3 – Participação da família	
3.1 –Participação da família no Jardim de Infância	29
3.2 – Modelo pedagógico de Régio Emília	34
3.3 – Célestin Freinet e a Escola Moderna	43
4– Caracterização do Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna	
4.1 – Breve Perspectiva Histórica do MEM	53
4.2 – Perspectiva Filosófica	59

4.3 – Princípios Pedagógicos	62
4.3.1– Organização do Espaço	67
4.3.2– Organização do Tempo	70
4.3.3– Instrumentos de regulação do grupo	74
4.4 – As práticas do MEM em relação ao trabalho com as famílias	76
Capítulo III	
METODOLOGIA	82
1.1 – Razão da escolha do tema	83
1.2 – Amostra	83
1.3 – Metodologia usada	84
1.3.1. – Metodologia Quantitativa	85
1.3.2 – Metodologia Qualitativa	86
1.4 – Técnicas e instrumentos de recolha de dados	87
1.5 – Procedimentos	88
Capítulo IV	
APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	89
1. Análise das questões referentes à Parte I do Questionário	89
2. Análise das questões referentes à Parte I I do Questionário	97
3. Análise das questões referentes à Parte III do Questionário	103
4. Análise das questões referentes à Parte IV do Questionário	116
Capítulo V – Conclusões	117
Bibliografia	120
Anexos	129

INDICE DE QUADROS

Quadro nº1 – Distribuição dos sócios regulares do MEM por núcleo regional e profissão	57
Quadro nº2 – Idade dos Educadores	89
Quadro nº3 – Tempo de Serviço	90
Quadro nº4 – O modo como os inquiridos conheceram o MEM	91
Quadro nº 5 – Identificação com a filosofia do MEM	93
Quadro nº 6 – Razões de identificação com a filosofia do MEM	94
Quadro nº7 – Anos de sócio do MEM	96
Quadro nº8 – Formas de contacto com os pais	97
Quadro nº9 – Participação dos pais no jardim de infância	101
Quadro nº10 – Os pais participam tanto como gostaria.....	103
Quadro nº11 – Razões pelas quais os pais participam tanto quanto os educadores desejam	104
Quadro nº12 – Razões pelas quais os pais não participam tanto quanto os inquiridos desejam	105
Quadro nº13 – Os pais gostam de participar nas actividades de jardim de infância	108
Quadro nº14 – Razões pelas quais os pais gostam de participar no dia a dia do jardim de infância	108
Quadro nº15 – Atitude pedagógica dos educadores quanto à aceitação das ideias dos pais	110
Quadro nº16 – Práticas pedagógicas quanto à participação dos pais	112
Quadro nº17 – Informação complementar sobre o trabalho com os pais	115

